



Submetido: 12/8/2024; Aceito: 20/8/2024; Revisado: 14/2/2025; Publicado: 28/2/2025

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PROEXC/UFAL

MAPPING OF THE ADVERTISING PROCESS FOR AWARDED SCHOLARSHIPS AT
PROEXC/UFAL

MAPEO DEL PROCESO DE PUBLICIDAD PARA LA CONCESIÓN DE BECAS EN EL
PROEXC/UFAL

ANA MARIA BASTOS. <https://orcid.org/0000-0001-8220-2615>



LUCIANA COSTA VIEIRA DA SILVA. <https://orcid.org/0000-0002-9538-7150>



Resumo: A pesquisa é parte de uma proposição de mestrado com objetivo de delinear o mapeamento atual do processo editalício de concessão de bolsas na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Tem como foco, o aperfeiçoamento das rotinas existentes com relação aos editais, mapear os fluxos que atualmente são realizados informalmente. E a maior parte do processo decisório é repassado de forma verbal. Foi aplicado o Business Process Management (BPM) como uma ferramenta na modelagem e execução para a estruturação dos fluxos processuais. Com os dados levantados, foi possível apresentar uma proposição na aplicação de algumas mudanças no mapeamento processual, trazendo um melhoramento destes fluxos, apresentada pelo fluxograma baseado no modelo Business Process Model and Notation (BPMN). Neste fluxograma, é demonstrado passo a passo como os procedimentos no mapeamento dos processos editalícios da Proexc. Assim, a principal contribuição do trabalho é organizacional, por proporcionar melhoria da execução das atividades direcionadas ao público atendido.

Palavras-chave: Trabalho e Tecnologia, Mapeamento de Processos, Processo Editalício, Bolsas de Extensão, Universidade.

Abstract: The research is part of a master's degree proposal that aims to outline the current mapping of the public notice process for granting scholarships at the Dean of Extension and Culture (Proexc) at the Federal University of Alagoas (UFAL). It focuses on improving existing routines in relation to notices, but also mapping flows, which is currently carried out informally and most of the decision-making process is passed on verbally. Business Process Management (BPM) was applied as a modeling and execution tool for structuring procedural flows. With the data collected, it was possible to present a proposition on the application of some changes in the procedural mapping, bringing an improvement to these flows, which is presented by the flowchart based on the Business Process Model and Notation (BPMN) model. This flowchart demonstrates step

¹ Mestra em Administração Pública/ UFAL/BRASIL

² Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina/BRASIL

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

by step the procedures for mapping Proexc's bidding processes. Thus, the main contribution of the work is organizational, as it provides an improvement in the execution of activities aimed at the public served.

Keywords: Process Mapping, Public Notice Process, Extension Scholarships, University.

Resumen: La investigación forma parte de una propuesta de maestría que tiene como objetivo delinear el mapeo actual del proceso de convocatoria pública para el otorgamiento de becas en el Decanato de Extensión y Cultura (Proexc) de la Universidad Federal de Alagoas (UFAL). Se centra en mejorar las rutinas existentes en relación con las notificaciones, pero también en el mapeo de los flujos, que actualmente se lleva a cabo de manera informal y la mayor parte del proceso de toma de decisiones se transmite verbalmente. Se aplicó Business Process Management (BPM) como herramienta de modelado y ejecución para la estructuración de flujos procesales. Con los datos recopilados, fue posible presentar una propuesta sobre la aplicación de algunos cambios en el mapeo procedimental, trayendo una mejora a estos flujos, lo que se presenta mediante el diagrama de flujo basado en el modelo Business Process Model and Notation (BPMN). Este diagrama de flujo demuestra paso a paso los procedimientos para mapear los procesos de licitación de Proexc. Así, el principal aporte del trabajo es organizativo, ya que proporciona una mejora en la ejecución de las actividades dirigidas al público atendido.

Palabras clave: Mapeo de Procesos, Proceso de Notificación Pública, Becas de Extensión, Universidad.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a globalização traz consigo diversas consequências para a sociedade. Estas incluem restrições de recursos como tempo, capital humano e físico, e o aumento da oferta de bens e serviços. Como resultado, pode-se perceber uma pressão crescente na qualidade dos serviços prestados nas organizações. E, ao mesmo tempo, essas precisam alcançar um desempenho cada vez melhor para se enquadrarem num mercado competitivo.

Devido a esse contexto, torna-se necessária uma revisão constante dos procedimentos organizacionais com a intenção de se adaptar da melhor forma possível ao mercado global. Assim, o mapeamento de processos surge como uma ferramenta com grande potencial também para as organizações públicas. Os processos no ambiente organizacional são entendidos como meios de agregar valor aos bens e serviços que são fornecidos à população. Como os processos são percebidos tal qual consumidores de recursos nas organizações, é necessário escolher mecanismos que possam garantir a sua gestão de qualidade.

Organizações que apresentam elevado nível de maturidade em seus processos estão mais preparadas para controlar riscos e problemas, uma vez que compartilham uma mesma visão, a partir de uma linguagem comum, objetiva e baseada em indicadores e práticas de melhoria contínua. Assim, são capazes de atenderem à premissa fundamental de que a qualidade do produto final está intimamente ligada à qualidade do processo utilizado para produzi-lo (ABPMP, 2013).



A gestão por processos pode trazer grandes benefícios às organizações que a implantam. Dessa forma, a reflexão acerca da importância da gestão de processos é tema fundamental para as organizações obterem sucesso, otimizando tempo, reduzindo custos e perdas, resultando conseqüentemente em melhores resultados (Malta, 2010).

A Administração Pública tem buscado a excelência e a melhoria da qualidade na prestação de seus serviços. Nesse sentido, tem procurado o aprimoramento constante de seus trabalhos. Essa necessidade leva, inequivocamente, a uma visitação e análise dos processos de trabalho. A realidade é que, para o adequado funcionamento da administração pública, é essencial a execução de atividades rotineiras e burocráticas. Portanto, é crucial determinar a melhor abordagem para realizá-las. Assiste-se, assim, a um movimento de transformação na gestão pública, voltado para a simplificação de procedimentos com o intuito de aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários finais (cidadãos).

Apresenta-se, então, a seguinte questão de pesquisa - ação: como a gestão de processos pode contribuir para a melhoria de processos administrativos desenvolvidos pela Proexc/UFAL?

Este estudo é embasado na teoria e técnica de gestão por processos, considerando sua aplicabilidade no setor público como alternativa às práticas do modelo burocrático de gestão pública. Nesse contexto, seu objetivo foi mapear o processo administrativo de construção de editais de concessão de bolsas estudantis em projetos de extensão vinculados à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), órgão responsável pela articulação e integração de ações extensionistas por meio das quais atua-se diretamente com as comunidades externas à UFAL.

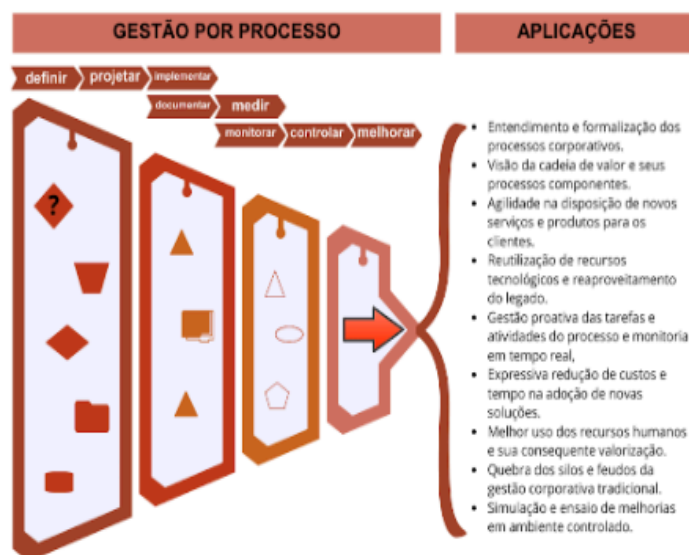
O PROCESSO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A administração pública é uma engrenagem complexa que tem o objetivo de atender aos interesses de toda uma população por meio da produção de políticas públicas e na coordenação de programas públicos. Ao discutir sobre a reforma da Administração Pública, ou seja, o aspecto administrativo da reforma do Estado, Bresser-Pereira (2015, p. 8) define “como organismo cuja governança precisa ser ampliada para que possa agir mais efetiva e eficientemente em benefício da sociedade”.

Por sua vez, Gonçalves (2000), divide os processos em três tipos: de negócios, organizacionais e gerenciais. Os primeiros são aqueles mais “centrais” para que a organização cumpra sua missão e atenda aos seus clientes. São, portanto, os que caracterizam a atuação da empresa. Já os organizacionais são aqueles que integram todos os setores da instituição e viabilizam os subsistemas da organização. São processos que não “aparecem” para os clientes externos, mas são vitais para que a organização funcione. Finalmente, os gerenciais, em que estes incluem todos os processos que facilitam a tomada de decisão gerencial, como os processos de avaliação de desempenho, bem como as pesquisas de opinião. Sem estes, a vida de um gestor seria muito complicada, pois não teriam informações de qualidade para que pudessem gerenciar as instituições (Gonçalves, 2000).

Contudo, para que os processos possam ser monitorados e avaliados é necessário que haja a modelagem de processos. Conforme De Melo (2008), a seleção do mapeamento como instrumento de aprimoramento fundamenta-se em seus conceitos e técnicas, os quais, quando aplicados de maneira adequada, possibilitam a documentação abrangente de todos os elementos que constituem um processo. Além disso, permite a correção de quaisquer elementos com problemas, configurando-se como uma ferramenta auxiliar na identificação de atividades não agregadoras de valor.

Figura 1: Gestão por Processos



Fonte: Adaptado de Capote (2011).

De acordo com Rother e Shook (2000), o mapeamento é uma ferramenta que proporciona uma representação integral do processo de produção, abrangendo tanto as atividades que agregam valor quanto as que não agregam. Assim, o mapeamento de processos emprega diversas técnicas que oferecem diferentes abordagens, sendo essencial a interpretação adequada dessas técnicas durante o processo. Tais técnicas podem ser aplicadas individualmente ou de maneira combinada, dependendo do escopo do mapeamento.

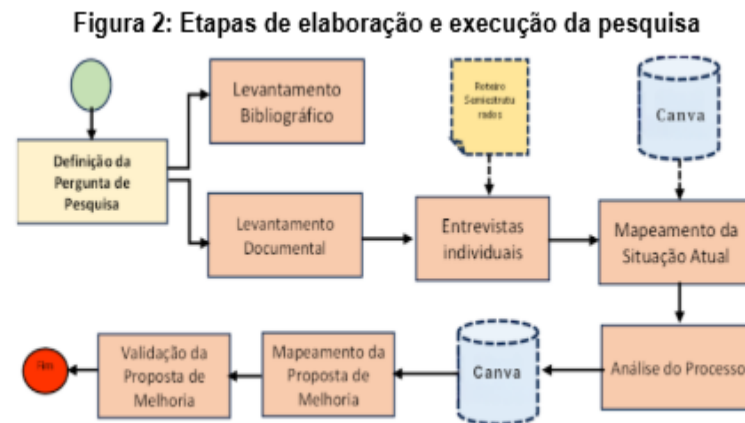
O campo predominante de prática e pesquisa que é principalmente orientado a processos é o de gerenciamento de processos de negócios ou Business Process Management (BPM). Assim, o processo de identificação e mapeamento fornece os elementos para um planejamento adequado das atividades, responsabilização e otimização do uso dos recursos disponíveis (Cohen; Hendrischky; Jorge, 2021). Desta forma, o BPM facilita a compreensão sistemática da organização e a divulgação dos seus modelos a todas as partes interessadas.

O BPM envolve quatro tipos de atuação: documentação dos processos, para obter um entendimento de como eles fluem; atribuição de propriedade do processo, a fim de estabelecer a responsabilidade gerencial; gerenciamento do processo, com intenção de otimizar algumas medidas de desempenho; melhoramento do processo, para aprimorar a qualidade do produto ou medidas de desempenho (Gulledge Jr.; Sommer, 2002).

Materiais e métodos

Para coleta de dados, foram realizadas pesquisas bibliográficas, documentais e entrevistas individuais. Nesta proposta de intervenção, foi realizado o levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e dissertações a fim de constituir a base teórica que fundamentou este estudo. Quanto à pesquisa documental, este estudo utilizou normativos legais relacionados aos processos da Proexc, documentos oficiais da UFAL, tais como: Estatuto da Universidade; Resolução CEPE nº 12/1989; Resolução Consuni, nº 65/2014; Portaria 650, de 4 de maio de 2015; relatórios de gestão da UFAL (2022); Cartilha de Extensão; Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA); Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), sendo neste, utilizado alguns módulos, como: Bolsas/auxílios, Protocolo e Orçamento; planilhas gerenciais dos bolsistas cadastrados por editais, confeccionadas pela autora em planilha Excel; Sistema Organizacional e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG).

Além da pesquisa documental e bibliográfica, os dados foram coletados por meio de entrevistas. Sendo assim, primeiramente investigou-se quais servidores da instituição estariam envolvidos no processo referente aos editais para concessão de bolsas de extensão e que poderiam fornecer informações relevantes para o estudo, caracterizando o processo de seleção dos participantes da pesquisa como intencional.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Pensando no modelo acima, será utilizado um modelo mais complexo, mas que segue o mesmo padrão, sendo os objetos de fluxo caracterizados das seguintes formas: atividades com retângulo, eventos com círculos e decisores com losangos; dos artefatos, apenas as anotações estarão no fluxo sem nenhum elemento ao seu redor, apenas com uma linha pontilhada como objeto de conexão de associação; e, por fim, serão dispostos ainda como objeto de conexão dois fluxos de sequência, sendo o primeiro com uma seta grossa que liga os objetos de fluxo principais e uma seta fina para ligar os objetos de fluxo secundários.

Resultados e discussões

Neste momento, serão apresentados dois formatos de fluxos de composição de editais. O primeiro é aquele utilizado atualmente pela PROEXC. E o segundo será a proposta apresentada pela pesquisadora autora.

Tratam-se de resultados e reflexões decorrentes a partir da experiência da autora, das entrevistas realizadas com os servidores responsáveis pelas etapas do trabalho e por meio da análise dos sistemas e instrumentos envolvidos no processo. Assim, estão descritos os dez

fluxos do processo, com suas respectivas composições gráficas, e em tabela comparativa, de acordo com o modelo BPMN (Business Process Model and Notation).

Fluxos procedimentais de consecução de editais para concessão de bolsas de Extensão realizados pela Proexc, ano 2024.

O primeiro fluxo do processo de formação de editais de bolsa de extensão na Proexc realizado até o presente momento, inicia-se com o *levantamento de demandas de pedidos de bolsas*. Estes pedidos geralmente podem chegar ao Pró-reitor via GR (Gabinete Reitoral) ou coordenadores de extensão das unidades acadêmicas. Ainda não há um instrumento oficial para estas solicitações. Os pedidos são analisados por meio de reuniões entre o GR, a Proexc e a PROGINST (Pró-Reitoria de Gestão Institucional), por conta do orçamento estipulado anualmente com destinação a pagamento de bolsas de extensão, o que requer a necessidade de se fazer a divisão orçamentária entre os editais de extensão.

O segundo fluxo nesse processo é a *confecção da minuta do edital pelo setor de Programas e Projetos/Proexc*. O aceite do Pró-reitor é informal para a confecção da minuta do edital. Pode ocorrer por e-mail, mas, comumente, o pedido é oral. Assim, não há um fluxo formal que indique os passos para a composição de editais.

No terceiro fluxo, ocorre a *revisão da minuta do edital por um servidor responsável* na Secretaria da Proexc, que faz o gerenciamento das bolsas. Nesta etapa, se verifica a ausência de alguma informação importante na minuta, relacionado não apenas às coordenadorias da ação, mas também para bolsistas, dentre outros sujeitos envolvidos.

O quarto fluxo refere-se à *análise e devolução da minuta pela CPO* (Coordenação de Programação Orçamentária), posterior correção final pelo servidor responsável na Secretaria da Proexc, caso haja necessidade de ajustes. A Proginst tem um fluxo procedimental no que se refere a editais. Após o recebimento do processo administrativo, a CPO revisa elementos básicos do Edital como vigência, teto orçamentário, ação orçamentária, a fonte orçamentária, o valor total das bolsas estudantis, a quantidade de bolsas mensais e outras partes constantes na minuta, inerentes a análises técnicas daquela coordenadoria. As minutas editalícias são encaminhadas à CPO somente na forma de processo eletrônico, uma determinação procedimental obrigatória via sistema SIPAC/UFAL (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos).

O quinto fluxo trata-se do *cadastro do edital no SIGAA/UFAL* (Sistema Integrado de Administração de Atividades Acadêmicas). É a inserção da ação de extensão originária do edital e sua parametrização (cronograma e dotação orçamentária) no sistema de registro das atividades extensionistas utilizado pela UFAL. Esta etapa, na maioria das vezes, se dá após o servidor responsável pelo fluxo de editais na Secretaria da Proexc anunciar verbalmente que o edital pode ser publicado. Ocorre que, geralmente, devido às complexidades sistêmicas de preenchimento durante este fluxo, o processo se torna moroso. E, não raro, publica-se o edital antes de encerrar este fluxo cadastral.

O sexto fluxo (*publicação do edital*) inicia-se quando o responsável pelos editais da Secretaria envia ao setor de Comunicação da Proexc, por e-mail, o edital pronto em formato PDF. Ocorre, muitas vezes, simultaneamente à realização do quinto fluxo (cadastro do edital no SIGAA). O setor de Comunicação faz ajustes de formatação e publica a versão atualizada no site oficial da UFAL, em especial, na aba concursos e editais (Brasil, 2023).

O sétimo fluxo (*comprovação de publicação de edital para a CPO/PROGINST*) inicia-se após a publicação do edital. Trata-se da devolutiva à CPO acerca da confirmação de publicação do documento editalício, em atendimento a despacho necessário contido em processo administrativo em curso, exigência decorrente de normativa procedimental da Proginst. A pessoa responsável pelo gerenciamento das bolsas estudantis de Extensão faz o despacho processual, comprovando, através do envio de link da página de internet, a referida publicação. Por outro lado, a CPO envia um *link* contendo uma planilha orçamentária *online*, confirmando reserva de dotação para o referido edital, também, via despacho.

O oitavo fluxo (*confeção do empenho de despesas com bolsas decorrentes do Edital*) inicia-se com a chegada do processo ao Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), provindo da CPO/Proginst, por meio do sistema SIPAC, módulo protocolo, para ser feito o empenho do edital. Composto esse empenho, é preparado um despacho no processo pelo DCF com esta informação e o processo receberá mais uma vez um outro fluxo.

O nono fluxo (*implantação/tratamento de dados para pagamento de bolsas*) consiste na implantação de dados para o processo de pagamento mensal das bolsas estudantis extensionistas. Neste momento, inicia-se o processo de inserção de informações pessoais, bancárias e do vínculo discente dos estudantes bolsistas de cada ação de extensão pela qual

será garantida a concessão das referidas bolsas. Este fluxo somente se materializa após ocorrida a seleção estudantil, conforme regras contidas em cada edital. Depois da homologação dos resultados finais com a lista de estudantes aprovados em seleção, seus documentos serão enviados pelas coordenadorias de cada ação de extensão vinculada aos editais com bolsas para o setor responsável pelo processamento e gerenciamento de pagamento de bolsa junto à secretaria da Proexc. Neste caso, ocorre uma concentração do envio de dados por uma coordenadoria à Secretaria da Proexc, a fim de evitar entregas individualmente, por estudante.

O décimo fluxo é bifurcado na forma dos dois procedimentos a seguir. O primeiro é o *encerramento/arquivamento de processo* em que um servidor técnico da Secretaria arquivava cada processo administrativo de escopo editalício, via sistema SIPAC, e seus arquivos conexos relacionados a pedido/minuta/edital/folha de pagamento.

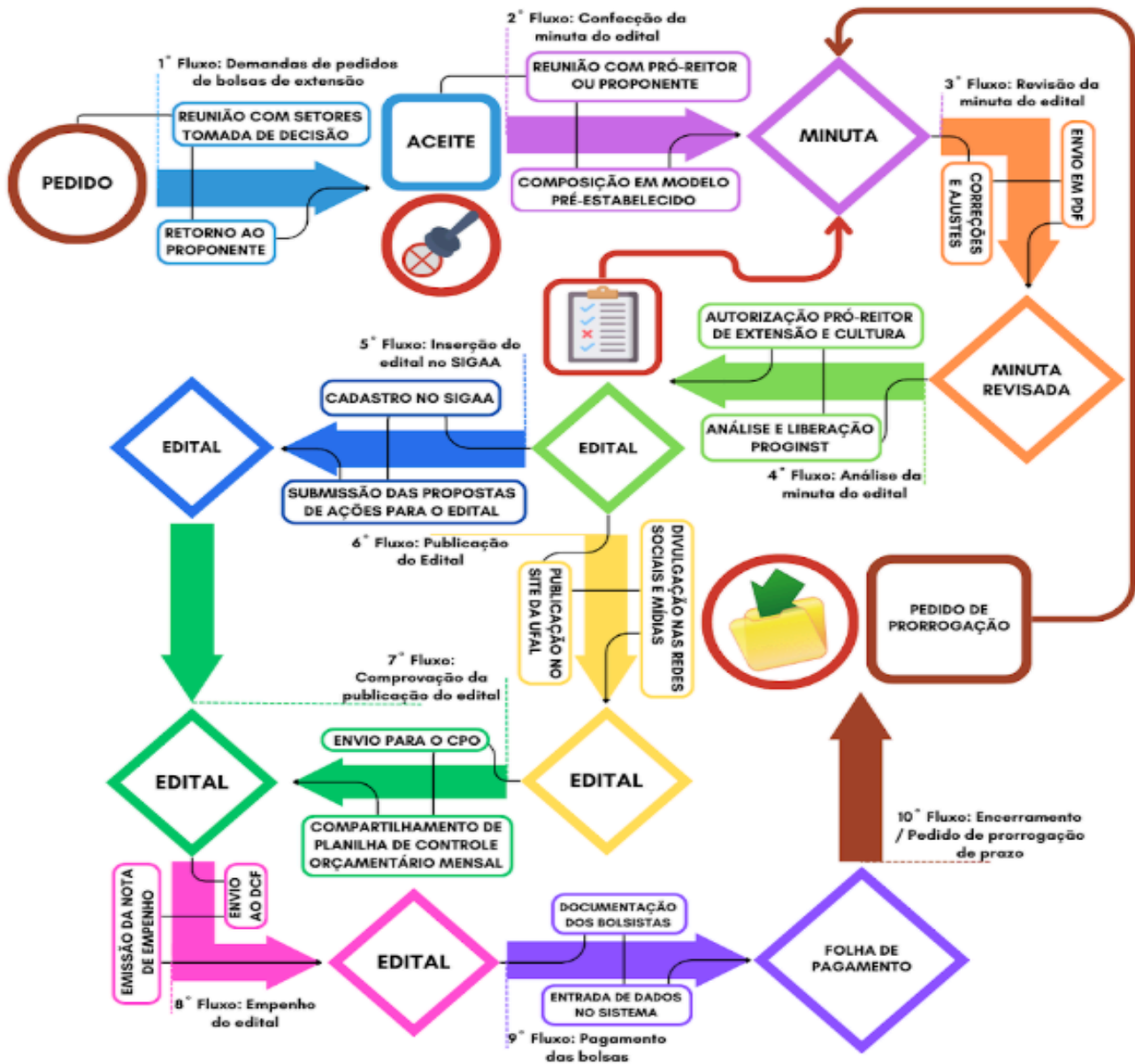
O segundo procedimento do décimo fluxo, muito recorrente, é a *prorrogação de prazo de vigência de edital*, uma vez que estes têm, geralmente, vigência anual. E orientações normativas permitem tais prorrogações. Entretanto, é um procedimento que, apesar de admitido pela gestão acadêmica da UFAL, causa imbróglis entre os fluxos descritos acima. Isso porque dois sistemas de registros de dados utilizados pela Universidade (Sigaa e Sipac), mesmo sendo de uma mesma matriz sistêmica, não possuem interfaces e interoperabilidades entre ambos em sua totalidade.

O Sipac, por exemplo, por ser um sistema para registro patrimonial e de despesas financeiras, adota o princípio da anualidade. Ou seja, todas as ações devem iniciar e terminar no mesmo interstício de um ano civil. Já o Sigaa, sistema de gestão das atividades acadêmicas da UFAL, não se vincula, obrigatoriamente, a anos civis, podendo haver registros de ações de extensão que ultrapassem um ano civil de execução. Alterações de datas de execução de atividades extensionistas decorrentes de prorrogações de vigência de editais em que há concessão de bolsas de temporalidade anual (pagas via Sipac) causam desencontros de datas e, por consequência, obrigam a ajustes que demandam retrabalhos de fluxos procedimentais editalícios. Portanto, são decisões de âmbito político institucional que afetam a execução de tais fluxos e prejudicam a gestão de edital por processo em suas diversas etapas.

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

Figura 3: Processo completo atual de formação de editais para concessão de bolsas de extensão na Proexc



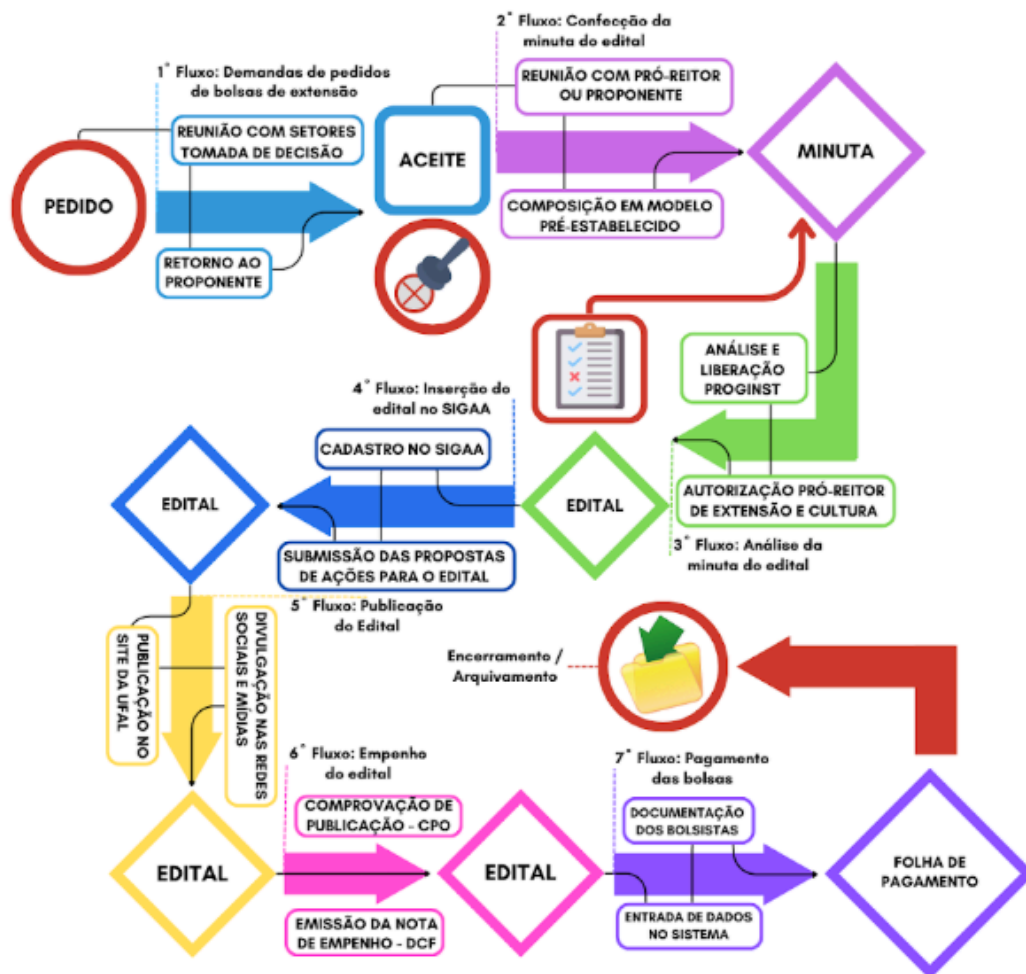
Fonte: Elaborado pela autora.



Fluxos procedimentais de consecução de editais para concessão de bolsas de Extensão realizados pela Proexc (ano 2025): Propostas para implantação.

A partir desta pesquisa, é apresentada a possibilidade de aperfeiçoamento dos procedimentos atuais de consecução de editais seguidos pela PROEXC mediante proposição de fluxos mais ágeis e formalizados conforme proposta em novo fluxograma (figura nº 4). Trata-se de um esboço elaborado a partir da experiência da autora, dos relatos das entrevistas realizadas com os servidores responsáveis pelas etapas deste tipo de trabalho (confeção de editais) e também por meio da análise dos sistemas e instrumentos envolvidos no processo. Tais aperfeiçoamentos são necessários, reitera-se, a partir da análise do processo de forma clara e depurada a fim de um resultado final mais satisfatório.

Figura 4: Proposição de processo de formação de editais para concessão de bolsas de extensão na Proexc



Fonte: Elaborado pela autora.

A seguir, é descrita a propositura e cada fluxo do novo modelo.

1º Fluxo: *Demandas de pedidos de bolsas de extensão.* A burocracia deve prevalecer, apesar de esse fluxo procedimental ser muito verbal. Continua-se o envolvimento do Gabinete do Reitor (GR), da Proexc, da Proginst e das coordenadorias de Unidades Acadêmicas. Qualquer uma dessas instâncias são potenciais proponentes de pedidos de bolsas, exceto a Proginst, dada sua atribuição ser apenas a liberação da despesa, após análise e deliberação do GR e da Proexc.

2º Fluxo: *Confeção de minuta do edital e deliberação pelo gabinete da PROEXC.* Este fluxo envolve três setores (Setor de programas e Projetos, Secretaria Executiva e Gabinete da PROEXC). É conduzido inicialmente pelo setor de Programas e Projetos com o apoio da Secretaria da Proexc, a partir da confeção da minuta textual de edital. Concluso, o texto segue, concomitantemente, para a Secretaria Executiva opinar e para o Gabinete da PROEXC deliberar, aprovar e autorizar envio do referido documento para análise da CPO/PROGINST, encaminhamento último a ser feito pela Secretaria Executiva, caso não haja necessidade de ajustes antes do envio.

Sobre este fluxo, é importante ressaltar algumas proposições: a) que a minuta do edital contenha somente a assinatura do Pró-Reitor da Proexc, garantido celeridade à publicação, quando desse fluxo; b) compor um modelo simplificado de edital, no qual as especificidades sejam colocadas como informações anexas. O formato atual utilizado pela PROEXC (texto longo, extenuante e várias informações intercaladas) gera interpretações dúbias; c) existir uma normativa obrigatória e padronizada que explique e regule a inserção correta de dados no SIGAA pelos discentes bolsistas; d). Existirem reuniões padrão com proponentes de pedido e a formulação de uma documentação padrão de registro da demanda de bolsas (atualmente este tipo de registro é realizado informalmente).

3º Fluxo: *Análise da minuta do edital pela CPO/PROGINST.* A este fluxo estão atrelados os setores da CPO/Proginst, de Projetos e Programas da Proexc, além dos gabinetes dos pró-reitores PROGINST e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Nesta etapa, ocorrerão determinados procedimentos desde a análise do texto protótipo de edital pela PROGINST, seu retorno à PROEXC, autorização automática do Gabinete pró-reitoral para as tratativas de

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

divulgação do Edital, caso não haja necessidade de ajustes solicitados pela Pró-Reitoria Institucional.

No primeiro procedimento deste fluxo, roga-se pela análise e emissão de parecer liberatório a ser feito pela PROGINST após a verificação da existência de todas as informações necessárias e de disposições gerais obrigatórias em todos os editais manuseados pela UFAL.

Após a devolutiva procedimental da PROGINST, ocorrerá uma subetapa intitulada *Revisão da minuta do edital*. Nela, é dada a possibilidade de fazer ajustes textuais, colocar anexos indispensáveis ao Edital ou outras adequações necessárias e que dispense retorno de análise da PROGINST. Ajuste feito, o texto de edital é convertido em formato PDF e anexado ao processo específico dentro do SIPAC/UFAL, tramitado, via Secretaria, em sua versão final. Somente após este fluxo, a PROEXC poderá publicar o Edital para seleção de bolsas.

4º Fluxo: *Inserção do edital no SIGAA*. Neste fluxo, ocorrerá o procedimento de intercâmbio entre o setor de Programas e Projetos ao enviar o processo digital, via SIPAC/UFAL, para a Coordenação de Sistemas da Proexc. Lá, um servidor responsável fará a parametrização do edital no SIGAA- módulo Extensão. É uma ação que consiste, por exemplo, em estabelecer datas – limite acerca de cada processamento de registro de dados exigidos sobre a execução de ações extensionistas vinculada a cada Edital.

Nesse ínterim, ocorre o processamento de vinculação do número de bolsas para cada ação extensionista, o registro de matriz de cotas de bolsa, a obrigatoriedade da confecção de planos de trabalho estudantil de bolsista, dentre outros procedimentos. Feito, o setor do Sigaa-Extensão dará seguimento aos fluxos ao encaminhar ao setor de Comunicação da PROEXC o processo virtual para publicação do Edital.

5º Fluxo: *Publicação do Edital*. Nesta proposição, é de responsabilidade do setor de Comunicação, que recebe o processo pelo SIPAC/UFAL enviado pela Coordenação de Sistemas, publicar o edital no site oficial de transparência da UFAL. Feito, o setor encaminha o referido processo, pela mesma via sistêmica, com o link da publicação ao responsável na Secretaria da Proexc, que dará continuidade ao fluxo.



6º Fluxo: *Empenho de Edital.* Nesta etapa ocorrerá uma condensação de procedimentos dos fluxos 7 e 8 da versão atual, utilizada pela PROEXC. Estão envolvidos os seguintes setores: CPO/Proginst, DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças e Secretaria/Proexc.

A partir desse fluxo, para encurtar o caminho da liberação do empenho, após o envio do link de publicação do edital para a CPO/PROGINST, pela Secretaria da Proexc, via SIPAC, esse setor é autorizado a preencher uma planilha online, disponibilizada em link e de controle da CPO/PROGINST com dados necessários para a autorização da atividade empenho. Feito, a CPO dará um despacho de solicitação de nota de empenho ao DCF, encaminhando o processo, sistêmico e digitalmente, ao referido setor. Assim, o DCF faz seus procedimentos de geração de nota de empenho e notifica o setor da Secretaria/Proexc, pelos mesmos modos.

7º Fluxo: *Pagamento das bolsas e arquivamento/encerramento ou prorrogação de edital via ajustes de datas no processo.* Neste fluxo ocorrerá uma condensação de procedimentos dos fluxos 9 e 10 da versão atual, utilizada pela PROEXC. Estão envolvidos os seguintes setores: DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças, Gabinete de PROEXC e Secretaria/Proexc.

Um dos primeiros procedimentos deste fluxo são as ações rotineiras já elencadas no 9º fluxo atual: desde a coleta de dados para o processo de pagamento mensal das bolsas estudantis extensionistas; o processo de inserção e/ou atualizações (se necessárias, ao longo da execução das ações extensionistas) de informações pessoais, bancárias e do vínculo discente dos estudantes bolsistas de cada ação de extensão; a conferência de dados constantes entre os sistemas SIPAC e SIGAA – Extensão até a exata confecção da folha de pagamento de bolsas.

Ocorre que dentro da nova proposta, são sugeridas mudanças em determinados atos burocráticos correlatos a este fluxo como:

a) diminuir o envio de documentos dos bolsistas selecionados no edital;

b) mudança nos sistemas para ampliar a interoperabilidade entre SIGAA-Extensão com o SIPAC, módulo da folha de pagamento dos bolsistas. Isso facilitaria o intercâmbio de informações entre os dois sistemas e evitar retrabalhos de digitalização de dados presente em um e ausente no outro.

c) alteração do procedimento de requisição de pagamento de bolsas, de maneira que não seja automático o envio para o DCF tais requisições logo que assinadas pelo gestor da Proexc (pró-reitor de extensão e cultura). Assim, poderia a Secretaria da PROEXC enviar demais documentos exigidos no processamento de pagamento da bolsa no mesmo ato do envio das referidas requisições.

Estas mudanças alterariam e melhorariam com eficiência os fluxos para quem gerencia pagamentos de bolsas estudantis. Atualmente, existe uma burocracia mensal imensa, principalmente no que tange verificar os dados bancários de cada bolsista dos editais, para não ocorrer problemas de não efetivação de pagamento mensal em dia cronologicamente estipulado.

Por exemplo, pagamento não ocorrido faz nascer novos fluxos, pois é preciso abrir novos processos para os discentes que, porventura, tenham seus pagamentos devolvidos ao DCF por instituição financeira, decorrente de erro de conta bancária do estudante.

Atualmente, é imprescindível fazer uma customização do sistema SIG utilizado pela UFAL, principalmente, em relação à ampliação da interoperabilidade entre seus sistemas. É um procedimento estritamente necessário para o bom desempenho de quem gerencia a folha de pagamento de bolsa mensal por meio do SIPAC/UFAL. Quando mais de 300 bolsas extensionistas são feitas por apenas um servidor, a eficiência beira ao risco.

O último procedimento do 7º fluxo é o arquivamento do processo digital que concentra todos os fluxos de processamento de um edital. Este é feito na Secretaria Executiva da PROEXC. Uma vez finalizada a etapa que garante a permanência e continuidade até o último mês de vigência dos procedimentos de pagamento de bolsas, não há necessidade de desarquivamento do processo.

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

Entretanto, dada a possibilidades de prorrogações de prazos dos editais, e efetivamente autorizado pelo gabinete pró-reitoral, haverá o desarquivamento de processo de edital para a feitura de retificações de datas e postergar exigências editalícias..

Ocorre que, apesar da possibilidade de redução de editais novos, dado que aproveitaria o edital existente, prorrogações editalícias fazem nascer novos fluxos dentro de um processo já recheados de fluxos de anos pretéritos. Além de retrabalhos, dada a não interoperabilidade entre os sistemas SIG, a transparência e o princípio de oportunidades na coisa pública ficam comprometidos, nesse sentido.

Recomenda-se aberturas de novos editais a cada ano. No mês em que seriam desarquivados processos para envio de análise de minuta de prorrogação, poderia ocorrer o nascimento de minuta de editais novos. Desta forma, com processos novos diminuiriam ou trariam uma burocracia mais compactada, isto é, processos digitais não muito extensos em laudas e de fácil manuseio online

A seguir, apresenta-se um quadro comparativo. Ele mostra, em uma coluna, os fluxos atuais seguidos pela PROEXC durante a confecção de editais. E nas outras, exhibe os novos fluxos propostos, inclusive, com as observações acerca da correlação de fluxos atuais com os novos, numa situação de substituição e/ou aproveitamento de formatos de uns pelos outros.

Quadro comparativo de fluxos de consecução de editais da PROEXC

FLUXO ATUAL/ PROEXC (2024)		NOVO FLUXO PROPOSTO (2025)		OBSERVAÇÕES SOBRE MUDANÇAS/CORRE LAÇÕES DE FLUXOS
ORDEM	NOME DO FLUXO	ORDEM	NOME DO FLUXO	
1º	levantamento de demandas de pedidos de bolsas.	1º	Demandas de pedidos de bolsas de extensão	
2º	confecção da minuta do edital	2º	Confecção de minuta do edital	
3º	revisão da minuta do edital	3º	Análise da minuta do edital	



MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

4º	análise e devolução da minuta pela CPO/PROGINST	4º	Cadastramento do edital no SIGAA/UFAL	
5º	Cadastramento do edital no SIGAA/UFAL	5º	Publicação do Edital	
6º	Editais enviados da Secretaria ao setor de Comunicação da Proexc.	6º	Garantia de Empenho	Este fluxo será uma condensação do 7º e 8º fluxo atual utilizado pela PROEXC
7º	devolutiva à CPO acerca da confirmação de publicação do documento editalício	7º	Tratamento de dados discentes para o processo de pagamento mensal das bolsas estudantis extensionistas, via SIPAC e arquivamento do processo.	Este fluxo será uma condensação dos fluxos 9º e 10,º atualmente utilizado pela PROEXC
8º	Confecção e despacho de empenho pelo DCF via processo	x	x	x
9º	implantação de dados discentes para o processo de pagamento mensal das bolsas estudantis extensionistas, via SIPAC	x	x	x
10º	Arquivamento do processo	x	x	x

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Enfim, a partir do quadro acima, consegue-se observar como o fluxograma proposto traz higidez e pressupõe garantia de melhor eficiência do processo. Isto é possível, tendo as notações BPMN (Business Process Model and Notation - Modelo e Notação de Processo de Negócio) como base teórica de construção. A partir desse modelo, foi possível apresentar-se com a facilidade de visualização necessária para promover a redução e a leitura aprimorada de fluxos procedimentais mesmo com a complexidade dos fluxos apresentados. No âmbito da UFAL, a partir da visão de todo o processo de burocracia usado pela Universidade, utilizando-se do sistema vigente na Instituição, foi factível a elaboração da presente proposta, apta na qualidade de um instrumento para a tomada de decisões.

CONCLUSÃO

A partir do presente mapeamento, a sua aceitação, e possível implantação, causará uma melhoria nos fluxos, trazendo eficiência na prestação dos serviços no que se refere a elaboração e aplicação de editais de extensão e cultura, na UFAL. Observa-se que a diminuição do número de etapas e a realização de todos os fluxos por meio do sistema formalizam o processo. Convém reforçar que a estipulação de prazos e a suspensão das prorrogações de prazo são fundamentais para essa nova composição de fluxos. Pela análise demonstrada, constata-se que a maior parte dos fluxos atuais na Proex é realizada de forma verbal, sem critérios padronizados, o que demanda maior tempo na implementação das atividades referentes às demandas de pedidos de bolsas por meio dos editais de extensão.

Em virtude dessa observação e análise acerca dos fluxos processuais atuais sem bom desempenho, dados a vários entraves e, principalmente, formas de comunicação verbais informais, a autora traz uma proposição na melhoria destes procedimentos editalícios.

O uso do BPMN nesta pesquisa é importante porque esta estrutura traz pontos positivos como a facilidade na comunicação e entendimento do processo, utilizando uma linguagem padrão simples para processos por vezes complexos, além da versatilidade do modelo, adaptável a qualquer tipo de processo. Ademais, facilita a promoção de uma cultura de padronização, profissionalização de formalização de atividades que compõem um processo tão delicado como a lida de recursos públicos para beneficiar discentes. E facilita um processo mais célere favorecendo à melhoria de estudantes que, por vezes, só contam com recursos de bolsas para se manter na Universidade.

Em suma, a carência completa de uma padronização do processo e de um fluxograma e elenco de atividades de cada setor, a concomitância de comunicação preponderantemente informal e a escassa quantidade de servidores para desempenhar atividades vinculadas a editais foram desafios constantes na pesquisa. Apesar desses limitadores, os nortes que foram estipulados serão marcantes para novos trabalhos futuros, podendo efetuar-se para que as falhas que advenham de outros processos informais sejam corrigidas. Os acertos

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

necessários e a implementação de um mapeamento geral de todos os processos e fluxos existentes nas atividades da PROEXC são possíveis e viáveis em pesquisas posteriores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5.378**, de 23 de fevereiro de 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5378.htm> . Acesso em: 20 de nov. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 9.094**, de 17 de julho de 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9094.htm> . Acesso em: 20 de nov. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 9.739**, de 28 de março de 2019. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9739.htm> . Acesso em: 01 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **Estruturas Organizacionais**. Disponível em: <<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estruturas-organizacionais>> . Acesso em: 01 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.067**, de 29 de dezembro de 2003. Disponível em:

<<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=1&pagina=17&data=30/12/2003&captchafield=firstAccess>> . Acesso em: 01 de maio. 2023.

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **A Extensão na prática acadêmica**, 2004. Disponível em: <https://pdfdocumento.com/a-extensao-ufal_59fa42251723dd619485ae3f.html>. Acesso em: 01 de set. 2023.

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **Estatuto e Regimento Geral da Ufal**, 2006. Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf> . Acesso em: 01 de set. 2023.

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **Portaria nº 650**, de 04 de maio de 2015. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/portaria-650_2015-institui-o-modulo-de-extensao-s-igaa-sistema-integrado-de-gestao-de-atividade-academicas.pdf> . Acesso em: 01 de set. 2023.

MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITALÍCIO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC/UFAL)

Área temática: Trabalho e Tecnologia

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **Resolução nº. 65/2014-CONSUNI/UFAL**, de 03 de novembro de 2014. Disponível em: <<https://ufal.br/resolucoes/2014/resolucao-no-65-2014-de-03-11-2014>> . Acesso em: 01 de set. 2023.

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **Resolução CEPE nº 12/89**, 1989. Disponível em:

<<https://ufal.br/ufal/institucional/conselhos-superiores/ementas-de-resolucoes-consuni-cepe/ementas-cepe.pdf/@@download/file/EMENTAS%20CEPE.pdf>> . Acesso em: 01 de set. 2023.

BRASIL. Universidade Federal de Alagoas. **Site oficial**. Disponível em: <<https://ufal.br/ufal/institucional/apresentacao>> . Acesso em: 01 de set. 2023.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v. 47, n. 1, p. 07-40, 2015.

CAPOTE, Gart. **Guia para formação de analistas de processos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Gart Capote, 2011.

COHEN, Mirian Miranda; HENDRISCHKY, Miriam Elizabeth; JORGE, Marcelino José. Gestão por processos, alinhamento estratégico e agenda 2030. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 3, p. 107-130, 2021.

GONÇALVES, Ernesto Lima. Processo, que processo? **Rev. Adm. Empresa**, v. 40, n. 4, Dez. 2000.

GULLEDGE JÚNIOR, Thomas; SOMMER, Rainer. Business process management: Public sector implications. **Business Process Management Journal**, v. 8, n. 4, p. 364-376, 2002.

ROTHER, M.; SHOOK, J. **Learning to See**. MA, USA: The Lean Enterprise Institute, 2000.

